

## 1ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas 11.01.2017

## PAOD- Intervenção Vereadora Fernanda Mateus

## Posto de venda de títulos de transporte da Rodoviária de Lisboa

Tivemos conhecimento através dos eleitos da CDU da freguesia da União das Freguesias da Pontinha e Famões de que o único ponto de venda de bilhetes pré-comprados e de passes da Rodoviária de Lisboa na Pontinha, que funcionava na livraria "Joaninha" deixou de prestar este serviço.

Conhecemos a posição assumida pela Junta de Freguesia, que curiosamente não encontrámos no site desta autarquia, mas apenas no *facebook* da Junta e do Grupo de Amigos da Pontinha em que esta dá conta de que conhece queixas de utentes de transportes públicos, da justificação dada pela RL e que se propõe continuar a pressionar a empresa para que a situação seja resolvida. Gostaríamos de saber se a câmara conhece esta situação e o que está a fazer para a reverter.

Adiantamos, contudo, algumas anotações sobre esta questão:

**Primeiro:** a informação prestada pela Rodoviária Nacional de que houve quebra contratual com a referida Livraria, sem apresentar alternativas, coloca a empresa a lesar os utentes da Rodoviária Nacional impedindo-os de proceder na Pontinha ao carregamento dos bilhetes pré-comprados e de passes para esta operadora de transportes público;

Obrigar a população a deslocar-se para outras freguesias para proceder ao respetivo carregamento: para Odivelas (cujo custo do bilhete é de 2,30 por cada viagem) ou a Caneças (com um custo de 3,30 por viagem) representa sobrecarregar financeiramente os utentes desta transportadora e pôr em causa o direito à mobilidade para a população que reside ou trabalha na Pontinha/Famões.

**Segundo:** Qualquer que venha a ser, o desfecho desta situação, os vereadores da CDU consideram que a Rodoviária de Lisboa, a única operadora de transportes rodoviária desta zona, deverá instalar um Posto de Venda da própria empresa que tenha em conta a densidade populacional e a acessibilidade dos seus utentes.

## Segunda intervenção

O Sr. Presidente refere que existiram irregularidades que levaram a este desfecho e que a RL está à procura de uma solução semelhante à atual. A verdade é que a população continua sem resposta sendo-lhe negado o direito a existirem postos de venda direta da

própria Rodoviária para prestar o serviço que lhe compete aos utentes dos transportes públicos.